

3 PONTOS

## Encontre no poema 3 frases sintaticamen completas que têm o sujeito inexistemes



#### Fernando Pessoa Chove. É dia de Natal.

Chove. É dia de Natal. Lá para o Norte é melhor: Há a neve que faz mal. E o frio que ainda é pior.

E toda a gente é contente Porque é dia de o ficar. Chove no Natal presente. Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse O Natal da convenção, Quando o corpo me arrefece Tenho o frio e Natal não.

Deixo sentir a quem quadra E o Natal a quem o fez, Pois se escrevo ainda outra quadra Fico gelado dos pés. Há frases, p. ex. OS PROVÉRBIOS, usadas sintaticamente incompletas, isto é, sem o predicado. Junte as partes que formam um provérbio.

- 1. De Natal a Janeiro
- 2. Dos Santos ao Advento,
- 3. Natal em casa
- 4. Pelo Natal, neve no monte,

A. água na ponte

B. um salto de cordeir

4 PONTOS

C. junto à brasa.

D. nem muita chuva nem muito vento.

### Em dia de São Martinho

Complete o provérbio de modo a conter um sujeito indete

(comer) \_\_\_\_\_ castanhas e (beber) vinho.



#### Texty

Blim, blāo, blim, blāo blim, blão Bate o sino na matriz Papai, mamãe rezando Para o mundo ser feliz

Blim, blão, blim, blão, blim, blão O Papai Noel chegou Também trazendo presentes Para vovó e vovô

Natal (
Natal (
Natal (
Natal (

Natal, Natal das crianças Natal da noite de luz Natal da estrela-guia Natal do Menino Jesus

Blim, blão, blim, blão blim, blão Bate o sino na matriz Papai, mamãe rezando Para o mundo ser feliz

Blim, blão, blim, blão, blim, blão O Papai Noel chegou Também trazendo presentes Para vovó e vovô

Na, na, na Na, na, na Na, na, na Qual é a função das expressor das crianças, da noite, de le estrela-guia, do Menino Je





1 PONTO

### Dias de Natal

6,5 PONTOS

Complete as frases pelos respetivos predicados

receber, nascer, comer, beber, caminha, dar, reencontrar, deixa, estamos, sentir, necessi

Dias de Natal

Natal. E, só pelo facto de o ser, o mundo						outro. Auroreal e mágico. O homem							cada	a vez r	mais d	stas da	as sag	radas	Para	
		_ a santidade da vida,					vir à tona impulsos religiosos profundos,								е	No. of		ritual	ente,	
		_ e		pre	esentes, .				que ten	n fan	nília e an	nigos, e	se ver	transfig	gurado	nas ru	ias por	onde h	abitual	mente
		_ minha raste	eiro. São	o dias	em que				em grad	a, co	ontentes	de corpo	e lava	ados de	alma,	ricos de	e todos	os dons	s que p	odem
		_ de uma co	munhão	o íntir	na e sim	ultâne	a com	as fo	rças be	néfic	as da te	rra e do	céu.	Dons ca	apazes	de faz	zer			_ num
estábulo,	miracı	ılosamente,	sem	pai	carnal,	um	Deus	de	amor	е	perdão,	contra	OS	mais	pertin	nentes	argum	entos	da	razão.

Miguel Torga, 'Diário (1985)'

Adjunto adnominal - NATAL

1. Pai

A. de natal

2. árvore

3. Jesus

3. Menino

C. Rei

4. bolo

D. no forno

5. bacalhau

E. Magos

6. arroz

F. Natal

7. Papai

G. Novo

8. Os três

H. secos

9. frutos

de Ano

10. Vinho

. Noel

11. Ano

K. doce

12. Passagem

L. do Porto

13. Missa

do galo



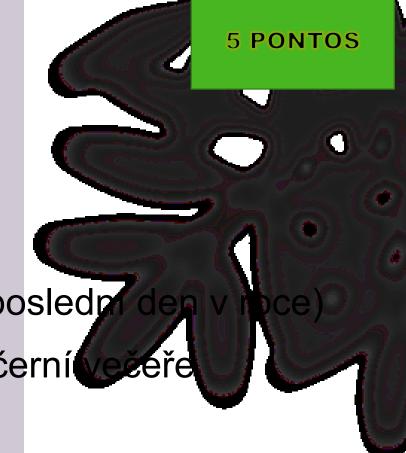
### eventos natalinos

CZ

- Véspera do natal
- 2. Consoada
- 3. Passagem do ano
- 4. Réveillon
- 5. Ano Novo (PE) II Ano-Novo (PB)

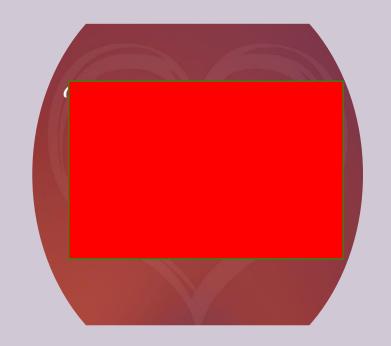
pt

- A. Silvestr (posledni
- B. Štědrovečerní večeře
- C. Nový rok
- D. Silvestr (oslavy)
- E. Štědrý večer

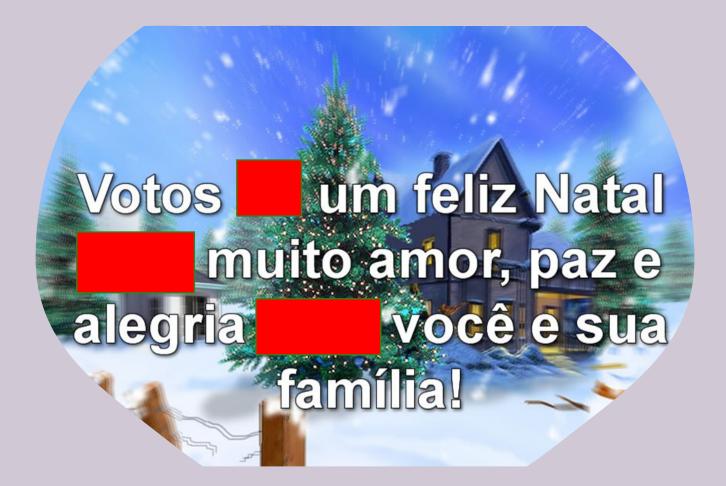


## Ordene as palavras na frase

 DE/CARINHO/VOTOS/MEU/ UM/ VOCÊ/NATAL /PO /COM/MUITA/PAZ/ALEGRIA/E /AMOR / FELIZ.



COMPLETE AS PREPOSIÇÕES





# A lenda de vela de natal (lenda austríaca) Junte as expressoes

funções

- 1. viver
- 2. viver
- 3. sinos
- 4. uma humilde
- 5. na janela
- 6. iluminar
- 7. deu-se
- 8. estar cheio
- 9. véspera
- 10. tornar-se

- A. de esperança e bondade
- B. da igreja
- C. aldeia
- D. uma guerra
- E. da casa
- F. numa cabana
- G. tradição
- H. de Natal
- junto à encruzilhada
- J. o caminho

- a) Sujeito
- b) Complemento direto
- c) Complemento adverbia

10 PONTOS

- d) Complemento adverbia
- e) Compleme nomin
- f) Complemento adjetival
- g) Adjunto adnominal
- h) Adjunto adnominal
- i) PrAdjunto adnominal
- j) edicativo do predicado nominal

## A lenda de vela de natal (lenda austríaca)



#### a reado ou arra de aduar

Era uma vez um sapateiro pobre que vivia numa cabana, junto à encruzilhada de um caminho, perto de uma humilde aldeia. Como gostava de ajudar os viajantes que passavam junto à sua casa durante a noite, o sapateiro deixava uma vela acesa todas as noites na janela da casa para lhes iluminar o caminho.

Certa altura, deu-se uma grande guerra que fez com que todos os jovens partissem, deixando a aldeia ainda mais pobre e triste.

Ao verem a persistência daquele pobre sapateiro, que continuava a viver a sua vida cheio de esperança e bondade, as pessoas da aldeia decidiram imitá-lo e, na noite de véspera de Natal, todos acenderam uma vela nas suas casas, iluminando assim toda a aldeia.

A meia-noite, os sinos da igreja começaram a tocar, anunciando a boa notícia: a guerra tinha acabado e os jovens regressavam às suas casas!

Todos gritaram: "É um milagre! É o milagre das velas!".

A partir daquele dia, acender uma vela na véspera de Natal tornou-se tradição em quase todas as casas.

